



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

BIBLIOTECA

INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 470.

05403-000 - São Paulo – SP.

Fone: 3061-7003 – E-mail: bibimt@usp.br



# Guia para apresentação de dissertações e teses no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo

Carlos José Quinteiro  
Sonia Pedrozo Gomes

2ª edição revista e ampliada

São Paulo  
2015



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Reitor: Prof. Dr. Marco Antonio Zago

Vice-Reitor: Prof. Dr. Vahan Agopyan



**INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO**

Diretor: Prof. Dr. Paulo César Cotrim

Vice-Diretor: Prof. Dr. Expedito José de Albuquerque Luna

**COMISSÃO DE BIBLIOTECA**

Prof. Dr. Jorge Simão do Rosário Casseb

Prof. Dr. Expedito José de Albuquerque Luna

Aluna Cristina Freitas Nunes

Bibliotecário Chefe Carlos José Quinteiro

**BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE SÃO PAULO**

Bibliotecário Chefe: Carlos José Quinteiro

Bibliotecária: Maria Ângela de Castro Fígaro Pinca

**Endereço:**

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 470 - 05403-000 - São Paulo – SP - Brasil.

E-mail: [bibimt@usp.br](mailto:bibimt@usp.br) - Fone: (11) 3061-7003

Ficha catalográfica

Preparada pela Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da  
Universidade de São Paulo

© Reprodução autorizada

Universidade de São Paulo. Instituto de Medicina Tropical de São Paulo.  
Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo.  
Guia para apresentação de dissertações e teses no Instituto de  
Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo / [elaborado  
por] Carlos José Quinteiro, Sonia Pedrozo Gomes. - 2ª ed. rev. e ampl. -  
São Paulo: Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, 2015.  
59p.

1. Teses e dissertações – Normalização. I. Título.

## **APRESENTAÇÃO DA VERSÃO REVISTA E AMPLIADA EM 2015 DA SEGUNDA EDIÇÃO DE 2014**

A primeira edição do *Guia para apresentação de dissertações e teses no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo* foi aprovada em 5 de maio de 2011 pela Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo. Nesta segunda edição de 2014, em versão revista e ampliada em julho de 2015, o *Guia* é complementado com novos exemplos e algumas adequações conforme as necessidades dos acadêmicos de pós-graduação e seus orientadores do IMTSP/USP.

O modelo atual proposto mantém as mesmas diretrizes relativas à estrutura e formato de dissertações e teses anteriormente aprovadas, conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e do Estilo Vancouver.

O nosso agradecimento a Sérgio Vieira dos Santos que, desde a primeira edição, permitiu o uso de exemplos retirados de seu trabalho de Mestrado.

Carlos José Quinteiro

## SUMÁRIO

1 ESTRUTURA DAS DISSERTAÇÕES E TESES .....	7
1.1 Elementos pré-textuais.....	7
1.1.1 Capa, Lombada e Encadernação (obrigatórias).....	7
1.1.2 Errata (opcional).....	8
1.1.3 Folha de rosto (obrigatória) .....	8
1.1.4 Verso da folha de rosto (obrigatório) .....	8
1.1.5 Dedicatória(s) (opcional) .....	9
1.1.6 Agradecimento(s) (opcional) .....	9
1.1.7 Epígrafe(s) (opcional).....	9
1.1.8 Resumo na língua portuguesa (obrigatório) (NBR 6028) .....	9
1.1.8.1 Descritores na língua portuguesa (obrigatórios).....	9
1.1.9 Resumo na língua inglesa (obrigatório).....	9
1.1.9.1 Descritores na língua inglesa (obrigatórios) .....	10
1.1.10 Listas (opcionais) .....	10
1.1.11 Sumário (obrigatório).....	11
1.2 Elementos textuais .....	11
1.3 Elementos pós-textuais .....	11
1.3.1 Referências (obrigatórias) .....	11
1.3.2 Apêndices (opcionais) .....	12
1.3.3 Anexos (opcionais).....	12
1.4 Responsabilidades .....	13
1.4.1 Pós-graduando(a) .....	13
1.4.2 Biblioteca.....	13
2 APRESENTAÇÃO FÍSICA DO DOCUMENTO.....	14
2.1 Formato .....	14
2.2 Ilustrações .....	14
2.2.1 Alinhamento das ilustrações.....	18
2.2.2 Espaçamentos das ilustrações.....	18
2.2.3 Legendas das ilustrações.....	18
2.2.4 Títulos das ilustrações.....	18
2.3 Paginação (NBR 14724).....	18
2.4 Títulos sem indicativo numérico .....	19
2.5 Elementos sem títulos e sem indicativo numérico.....	19
2.6 Numeração progressiva (NBR 6024) .....	22
2.6.1 Alinhamento da numeração das Seções/Capítulos.....	23
3 APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS .....	24
3.1 Alinhamento .....	24
3.2 Autores .....	24
3.3 Data.....	24
3.4 Edição .....	25
3.5 Editor, compilador ou coordenador como autor de livro .....	25
3.6 Editora / Casa publicadora .....	25
3.7 Espaçamento entre as informações .....	25

3.8 Espaçamento nas linhas .....	25
3.9 et al. ....	25
3.10 Local da publicação.....	25
3.11 Ordenação.....	25
3.12 Paginação .....	25
3.13 Sobrenome com indicativo de parentesco.....	26
3.14 Sobrenome com prefixo .....	26
3.15 Sobrenome composto .....	26
3.16 Sobrenome espanhol .....	26
3.17 Sobrenome ligado por hífen .....	26
3.18 Título da obra .....	26
3.19 Título do periódico.....	26
4 CITAÇÕES NO TEXTO.....	27
4.1 Citação de citação.....	27
4.2 Citação de fontes informais .....	27
4.2.1 Blog .....	27
4.2.2 E-mail .....	28
4.2.3 Lista de discussão.....	28
4.2.4 Palestra .....	28
5 MODELOS DE REFERÊNCIAS MAIS COMUNS .....	30
5.1 Artigo de periódico .....	30
5.1.1 Artigo no prelo (in press) .....	32
5.1.2 Artigo com errata (erratum) publicado.....	32
5.2 Documentos Jurídico.....	32
5.2.1 Consolidação de leis .....	32
5.2.2 Constituição federal.....	32
5.2.3 Decreto.....	32
5.2.4 Emenda constitucional .....	33
5.2.5 Lei .....	33
5.2.6 Medida provisória .....	33
5.2.7 Portaria.....	33
5.2.8 Resolução .....	33
5.3 Evento .....	34
5.4 Jornal.....	35
5.5 Monografia (Livros, Manuais, Folhetos, Dicionários, Guias) .....	36
5.5.1 Capítulo de livro com a mesma autoria da obra no todo .....	36
5.5.2 Capítulo de livro com autoria diferente da obra no todo.....	36
5.5.3 Autoria com indicação de entidade (governamental, pública, particular, coletiva .....	36
5.6 Patentes.....	36
5.7 Trabalho acadêmico (Teses, Dissertações, Trabalho de Conclusão de Curso).....	37
6 MEIO ELETRÔNICO.....	39
6.1 Periódico .....	39
6.2 Monografia (Livro) .....	39
6.3 Documento de acesso exclusivo (por um período) em meio eletrônico .....	39
6.4 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	40
6.5 Verbetes da Wikipédia.....	41
7 PARA MAIS INFORMAÇÕES .....	42
REFERÊNCIAS.....	43

APÊNDICE .....	45
ANEXOS .....	47

# 1 ESTRUTURA DAS DISSERTAÇÕES E TESES

A estrutura da dissertação e da tese é composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. (NBR 14724)

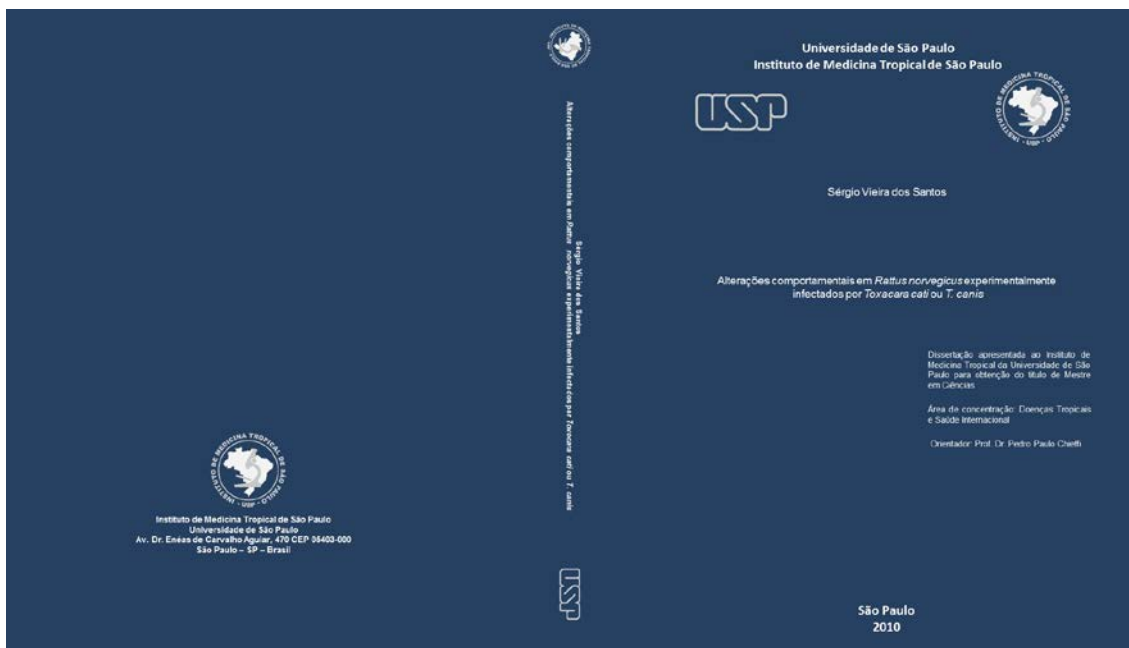
## 1.1 Elementos pré-textuais

### 1.1.1 Capa, Lombada e Encadernação (obrigatórias)

Determinadas e aprovadas pela Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo (CPG-IMTSP).

O preenchimento da capa, lombada e contracapa deverá ser de acordo com o modelo disponível na página da CPG-IMTSP, no endereço: <http://www.imt.usp.br/images/doc/posgrad/modelo-de-capa-2013.ppt>

Veja modelo abaixo:



A encadernação deverá ser feita segundo os critérios adotados pela CPG-IMTSP, a fim de se manter a uniformização das dissertações e teses apresentadas.

**ANEXO A**

### 1.1.2 Errata (opcional)

Deve ser inserida logo após a folha de rosto e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação. A palavra **ERRATA** deve figurar em maiúscula e como **título centralizado**, mas sem indicativo numérico.

**ANEXO B**

### 1.1.3 Folha de rosto (obrigatória)

Deve conter as informações essenciais à identificação do trabalho, são elas:

- a) Nome completo do autor;
- b) Título do trabalho e subtítulo (se houver);
- c) Natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- d) Nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- e) Grau pretendido (mestrado ou doutorado);
- f) Área de concentração;
- g) Nome do orientador;
- h) Local (cidade);
- i) Ano.

**ANEXO C**

### 1.1.4 Verso da folha de rosto (obrigatório)

No verso da folha de rosto deverão constar:

- a) **Ficha catalográfica:** conjunto de elementos de descrição técnica do documento, a ser elaborada pela Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo (Biblioteca do IMTSP/USP).
  - No **site da Biblioteca do IMTSP/USP**, no **Espaço do Pós-Graduando**, está disponível o **formulário para solicitação da ficha**. Deverá ser feito o **download do formulário**, preenchê-lo e entregá-lo na Biblioteca para a elaboração da ficha, que não poderá ser modificada pelo autor da dissertação ou tese após o recebimento.

**ANEXO D**

- b) **Autorização para reprodução:** a declaração textual de concordância ou não da reprodução do trabalho consta do formulário, e a não autorização por parte do autor eliminará a frase “© **Reprodução autorizada pelo autor**” na ficha catalográfica.



### 1.1.5 Dedicatória(s) (opcional)

A ser utilizada pelo autor para homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica o seu trabalho. **Elemento sem título e sem indicativo numérico.**

### 1.1.6 Agradecimento(s) (opcional)

O autor agradece pessoa(s) e/ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do seu trabalho. A palavra **AGRADECIMENTO(S)** deve figurar **em maiúscula** e como **título centralizado**, mas **sem indicativo numérico**.

### 1.1.7 Epígrafe(s) (opcional)

O autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias. **Elemento sem título e sem indicativo numérico.** Deverá vir em página separada, após os agradecimentos.

### 1.1.8 Resumo na língua portuguesa (obrigatório) (NBR 6028)

O resumo deve ser redigido em parágrafo único, contendo no máximo 500 palavras, e ser **precedido** da referência do documento e **seguido** dos termos representativos do conteúdo do trabalho (descritores). A palavra **RESUMO** deve figurar **em maiúscula** como **título centralizado**, mas sem indicativo numérico.

O grau do trabalho deverá ser indicado:

- a) Para mestrado: (dissertação);
- b) Para doutorado: (tese).

**ANEXO E**

#### 1.1.8.1 Descritores na língua portuguesa (obrigatórios)

Os descritores são palavras representativas do conteúdo do documento e deverão ser definidos pelo autor de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBi/USP, em <http://143.107.154.62/Vocab/Sibix652.dll/Index>. Deverão figurar logo abaixo do resumo, antecidos pela palavra **Descritores** seguida por **dois pontos**. Os descritores deverão ser separados entre si por ponto e finalizados, também, por ponto.

**ANEXO E**

### 1.1.9 Resumo na língua inglesa (obrigatório)

O **ABSTRACT** deve ser redigido com as mesmas características do resumo na língua portuguesa, incluindo a referência e os descritores, ambos também em inglês. A palavra **ABSTRACT** deve figurar **em maiúscula** como **título centralizado**, mas sem **indicativo numérico**.

O grau do trabalho deverá ser indicado:

- a) Para mestrado: (dissertation);
- b) Para doutorado: (thesis).

## ANEXO F

### 1.1.9.1 Descritores na língua inglesa (obrigatórios)

Deverão ser os mesmos descritores que seguem o resumo em português, porém, vertidos para a língua inglesa. Deverão figurar logo abaixo do “**Abstract**”, antecidos pela palavra **Descriptors** seguida por **dois pontos**. Os descriptors **deverão ser** separados entre si por ponto e finalizados, também, por ponto.

## ANEXO F

### 1.1.10 Listas (opcionais)

As listas são elementos opcionais, mas a dissertação ou a tese poderá ser lida por pessoas de diferentes especialidades ou formações; por esse motivo recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo, a fim de dar ao leitor condições de melhor entendimento do trabalho. Elas são elaboradas seguindo a mesma ordem de apresentação no texto.

O título da lista deve figurar **em maiúscula e centralizado**, mas **sem indicativo numérico**.

- a) Lista de ilustrações: elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de listas separadas para cada tipo de ilustração (desenhos, fotografias, gráficos, mapas, quadros, retratos e outros);

## ANEXO G

- b) Lista de tabelas: elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página;

## ANEXO H

- c) Lista de abreviaturas e siglas: relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de listas próprias para cada tipo, categoria ou linguagem;

## ANEXO I

- d) Lista de símbolos ou fórmulas: elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

## ANEXO J

### 1.1.11 Sumário (obrigatório)

É a enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nela se sucede. Não confundir sumário com índice, que é lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto. (NBR 6034)

O sumário deve ser localizado como último elemento pré-textual.

O sumário deve ser apresentado da seguinte forma:

- a) A palavra **SUMÁRIO** deve ser em **maiúscula, centralizada, sem indicativo numérico** e com a **mesma tipologia da fonte** utilizada para as seções primárias;
- b) A subordinação dos itens do sumário deve ser destacada pela apresentação tipográfica utilizada no texto;
- c) Os títulos e subtítulos, se houver, sucedem os indicativos das seções;
- d) **Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.**

## ANEXO K

### 1.2 Elementos textuais (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão)

Para a estrutura do trabalho não foi adotado um padrão, porque depende essencialmente da natureza do estudo, ficando a critério do orientador e do autor, de comum acordo, a sua elaboração.

### 1.3 Elementos pós-textuais

#### 1.3.1 Referências (obrigatórias)

Consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas.

As **REFERÊNCIAS** deverão ser apresentadas em ordem de citação no texto, em **estilo Vancouver**, tendo como base as normas do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas – International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). Para o sistema de chamada e citações no texto vide o item 4.

A versão atualizada das políticas e diretrizes adotadas pelo ICMJE está disponível aos interessados no *site* do Comitê <http://www.icmje.org/index.html> e/ou <http://www.icmje.org/icmje.pdf>.

São consideradas como **REFERÊNCIAS** apenas os documentos citados no texto.

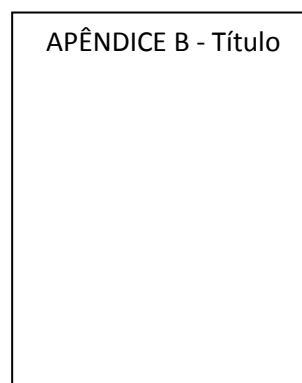
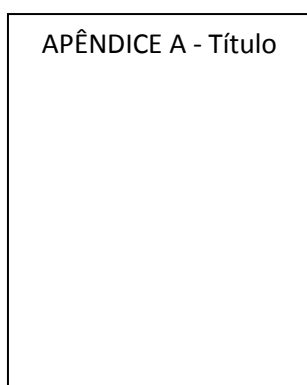
**Não confundir com Bibliografia Recomendada.**

A palavra **REFERÊNCIAS** deve figurar como **título centralizado e em maiúscula**, mas **sem indicativo numérico**.

### 1.3.2 Apêndices (opcionais)

São suportes elucidativos não essenciais à compreensão do trabalho, **elaborados pelo autor**, podendo ser eliminados sem prejuízo ao entendimento. **As páginas devem ser numeradas consecutivamente ao texto**. Devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.

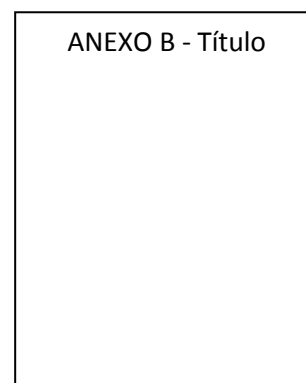
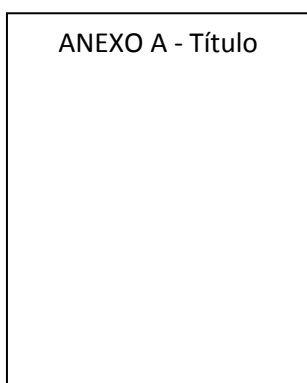
A palavra **APÊNDICE(S)** deve figurar como **título centralizado** e **em maiúscula**, mas sem indicativo numérico. Exemplos:



### 1.3.3. Anexos (opcionais)

Textos ou documentos **não elaborados pelo autor**, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração. São vinculados ao tema central do trabalho e indispensáveis à sua compreensão. **As páginas devem ser numeradas consecutivamente ao texto**. Deverão ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.

A palavra **ANEXOS** deve figurar como **título centralizado** e **em maiúscula**, mas **sem indicativo numérico**. Exemplos:



## 1.4 Responsabilidades

### 1.4.1 Pós-graduando

- a) Seguir o **Guia** elaborado e fornecido pela Biblioteca do IMTSP/USP;
- b) Respeitar os prazos estipulados pela Biblioteca para os esclarecimentos de dúvidas relativas à padronização e normalização do trabalho;
- c) Cuidar para que todos os autores citados no texto sejam incluídos nas **Referências** e que nestas constem corretamente **os autores, títulos, ano, volumes, fascículos e paginação**;
- d) Solicitar a checagem da normatização das **Referências** com 5 (cinco) dias úteis de antecedência;
- e) Solicitar a **ficha catalográfica** com 3 (três) dias úteis de antecedência;
- f) Apresentar a dissertação/tese com 5 (cinco) dias úteis de antecedência para a revisão geral, conforme **indicado no item da Biblioteca**;
- g) **Efetuar** as devidas **correções** após a revisão feita pela Biblioteca.
- h) Apresentar ao Programa de Pós-Graduação **formulário assinado pelos Bibliotecários** certificando que o trabalho está de acordo com os parâmetros do **Guia**.

### 1.4.2 Biblioteca

- a) Fazer a checagem da normatização das Referências pelo estilo Vancouver;
- b) Verificar se a **estrutura da tese ou dissertação** foi elaborada de acordo com a sequência indicada no Guia;
- c) Elaborar a **Ficha catalográfica**;
- d) Esclarecer dúvidas quanto à **padronização e normalização do trabalho**.

## 2 APRESENTAÇÃO FÍSICA DO DOCUMENTO

### 2.1 Formato

- a) Papel A4 (21,0 x 29,7) na cor branca;
- b) Fontes utilizadas para o texto:
  - Arial (tamanho 11, espaço 2);
  - ou
  - Times New Roman (tamanho 12, espaço 1,5).
- c) Margens, para permitir a encadernação e a reprodução, devem apresentar as medidas:
  - Esquerda: 4,0cm e Direita: 2,5cm;
  - Superior: 3,5cm e Inferior: 2,5cm.
- d) Notas de rodapé, legendas de figuras, títulos de tabelas, usa-se o espaço simples;
- e) Capítulos / Seções devem ser iniciados em nova página;
- f) O título do capítulo/seção e o texto devem ser separados com dois espaços duplos ou 1,5;
- g) Páginas divisórias são contadas, MAS não numeradas;
- h) Os títulos, sem indicativo numérico devem ser centralizados no alto da folha, são eles: Errata; Agradecimentos; Lista de ilustrações; Lista de abreviaturas e siglas; Lista de símbolos, Resumos; Sumário; Referências; Glossário; Apêndice(s); Anexo(s); Índice(s).
- i) A dedicatória e a epígrafe não têm título e nem indicativo numérico.

### 2.2 Ilustrações

São definidas como ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros.

- a) Figuras
  - Compreendem as imagens visuais extensivas ao texto, como mapas, fotografias, desenhos, esquemas, diagramas, etc.;
  - Recomenda-se que as figuras sejam numeradas seqüencialmente ao longo do texto;
  - O título da figura deve ter a palavra **Figura**, seguida do número e um **hífen** mais o título correspondente, localizados abaixo da ilustração;
  - Caso a **Figura** tenha sido publicada anteriormente, deverão ser indicados os dados de sua fonte, como o autor e data;
  - As **Figuras** quando intercaladas no texto deverão ficar o mais próximo do trecho onde foram mencionadas.



Figura 1 - Ovos larvado e infértil de *T. cati* de cultura *in vitro*.

#### b) Gráficos

- São desenhos constituídos de traços e pontos;
- As legendas dos gráficos devem ser colocadas abaixo deles, seguidas da palavra **Gráfico**, do número de ordem correspondente e um **hífen**;
- Caso o **Gráfico** tenha sido publicado anteriormente deverão ser indicados os dados da sua fonte, como o autor e data;
- Os **Gráficos** quando intercalados no texto deverão ficar o mais próximo do trecho onde foram mencionados;
- Segundo a ABNT NBR14724 (2005) a identificação do **Gráfico** deverá constar na parte inferior, precedida da palavra designativa e na lista de ilustrações, também, deverá constar a identificação como Gráfico.

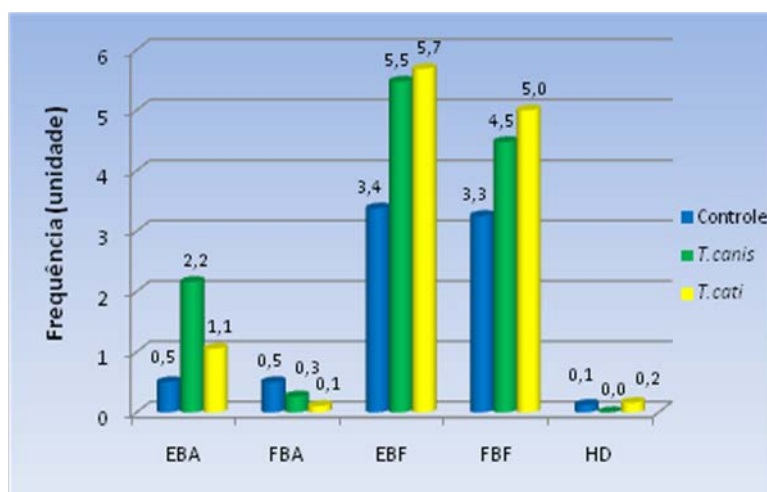


Gráfico 5 – Média da frequência de entrada de *R. norvegicus* fêmeas no braço aberto (EBA), fundo do braço aberto (FBA), braço fechado (EBF), fundo do braço

fechado (FBF) e *head dipping* no Labirinto em Cruz Elevado com 40 dias após infecção.

c) Quadros

Kotait (1981) definiu quadro da seguinte maneira: “Entende-se por quadro aquele visual fechado nos quatro lados, embora possa conter dados em colunas e linhas. São elementos copiados e não construídos estatisticamente”.

- Os **Quadros** quando intercalados no texto deverão ficar o mais próximo do trecho onde foram mencionados;
- Sua identificação é na parte inferior, precedida da palavra **Quadro** seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismo árabe e um **hífen**.

Português	Espanhol	Francês	Inglês
janeiro - jan.	enero - ene.	janvier - janv.	January - Jan.
fevereiro - fev.	febrero - feb.	février - févr.	February - Feb.
março - mar.	marzo - marzo	mars - mars	March - Mar.
abril - abr.	abril - abr.	avril - avril.	April - Apr.
maio - maio	mayo - mayo	mai - mai	May - May
junho - jun.	junio - jun.	juin - juin	June - June
julho - jul.	julio - jul.	juillet - juil.	July - July
agosto - ago.	agosto - ago.	août - août	August - Aug.
setembro - set.	septiembre - sept.	septembre - sept.	September - Sept.
outubro - out.	octubre - oct.	octobre - oct.	October - Oct.
novembro - nov.	noviembre - nov.	novembre - nov.	November - Nov.
dezembro - dez.	diciembre - dic.	décembre - déc.	December - Dec.

Quadro 1 – Abreviaturas dos meses

d) Tabela (Critérios estabelecidos pelo IBGE, 1993)

- Ter a numeração independente e consecutiva;



- O título da tabela é colocado na parte superior, precedido da palavra **Tabela** e de seu número de ordem em algarismo arábico e, também, do hífen. Ele pode ser centralizado ou alinhado à esquerda. Quando o título ultrapassar uma linha, deve-se considerar – para o alinhamento à esquerda – a primeira letra da primeira palavra do título e o espaço simples entre as linhas;
- Recomenda-se que uma **Tabela** seja confeccionada de forma a ser apresentada em uma única página, mas caso isto não aconteça e a tabela ultrapassar, em número de linhas e/ou colunas, as dimensões de uma página, ela deve ser apresentada em duas ou mais partes;
- Quando a **Tabela** for apresentada em duas ou mais partes deverá obedecer aos seguintes critérios: cada página deve ter o conteúdo do topo (espaço superior de uma tabela destinado ao seu número e ao seu título) e o cabeçalho da tabela (espaço superior do centro de uma tabela destinado à indicação do conteúdo das colunas) ou o cabeçalho da parte (conjunto de termos indicadores do conteúdo das colunas indicadoras e numérica); cada página deverá ter uma das seguintes indicações: **continua** para a primeira, **continuação** para as demais e **conclusão** para a última e cada página deverá ter colunas indicadoras e seus respectivos cabeçalhos;
- O conteúdo do rodapé só deve ser apresentado na página de conclusão;
- Recomenda-se que as **Tabelas** de uma publicação apresentem uniformidade gráfica nos tipos de letras e números, no uso de maiúsculas e minúsculas e nos sinais gráficos utilizados;
- As **Tabelas** quando intercaladas no texto deverão ficar o mais próximo do trecho onde foram mencionadas.
- Após o traço horizontal inferior, devem ser indicadas nas **Tabelas**:

**Notas:** nota geral é o texto esclarecedor do conteúdo geral e nota específica é o texto esclarecedor de algum elemento específico de uma tabela.

Ex.

**Nota:** A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).

**Fonte:** identificador do responsável, pessoa física ou jurídica, ou responsável pelos dados numéricos.

Ex.

**Fonte:** Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pesquisa Mensal de Emprego.

**Chamada:** símbolo remissivo atribuído a algum elemento de uma tabela que necessita uma nota específica.

Ex.

(1) Em 31.12.1982.

<sup>1</sup> Em 31.12.1982

...<sup>(\*)</sup> Em 31.12.1982

\* Em 31.12.1982

Tabela 2 – Valor médio da força muscular e do peso de *R. norvegicus* fêmeas aos 5, 15 e 42 dias após infecção por *T. cati* ou *T. canis*.

Grupo	Força muscular (g)	Peso(g)	Força muscular (g)	Peso(g)	Força muscular (g)	Peso(g)
	5 dias		15 dias		42 dias	
Controle n=8	471,0(58,5)	253,1(±20,6)	461,5(±94,6)	264,5(±23,2)	356,0(43,2)	277,5(±22,6)
<i>T. canis</i> n=10	348,8(±100,4)*	252,4(±34,8)	319,1(±98,7)*	244,3(±13,7)	216,2(74,4)*+	275,5(±16,8)
<i>T. cati</i> n=10	368,3(±83,6)*	256,5(±24,1)	326,3(±111,9)*	253,3(±13,0)	162,7(28,1)*+	271,2(±15,0)

\*Diferença significativa comparado ao grupo controle, + diferença significativa entre os grupos infectados

### 2.2.1 Alinhamento das ilustrações

Os títulos das ilustrações poderão ser alinhados à esquerda, quando eles ultrapassam uma linha, para esse alinhamento considera-se a primeira letra da primeira palavra do título e com espaço simples entre as linhas.

### 2.2.2 Espaçamentos das ilustrações

Nos títulos das ilustrações, recomenda-se o espaço simples entre as linhas, quando ultrapassar uma linha.

Entre o texto e as ilustrações, o espaçamento é duplo.

### 2.2.3 Legendas das ilustrações

As legendas devem ser colocadas na parte inferior precedidas da palavra designativa, seguidas de seu número de ordem de ocorrência no texto e/ou legenda explicativa de forma breve e clara.

### 2.2.4 Títulos das ilustrações

As tabelas e os quadros têm os títulos colocados na parte superior, precedidos da palavra designativa, seu número de ordem em algarismos arábicos e um hífen.

As figuras têm os títulos colocados na parte inferior, precedidas da palavra designativa, seu número de ordem em algarismos arábicos e um hífen.

## 2.3 Paginação (NBR 14724)

Todas as folhas do trabalho devem ser contadas seqüencialmente a partir da folha de rosto, incluindo o verso da folha de rosto, **mas não é obrigatório** que estas páginas preliminares recebam numeração. Se forem numeradas, utiliza-se o algarismo romano em letras minúsculas.

A capa, a errata e a folha de rosto (frente e verso) são contadas, **mas não numeradas**.

As folhas devem ser paginadas, em algarismos arábicos no canto superior direito, iniciando-se na **INTRODUÇÃO** e seguindo até o final de **REFERÊNCIAS**.

Se houverem **APÊNDICES** e **ANEXOS** a paginação deve ser contínua à do texto principal.

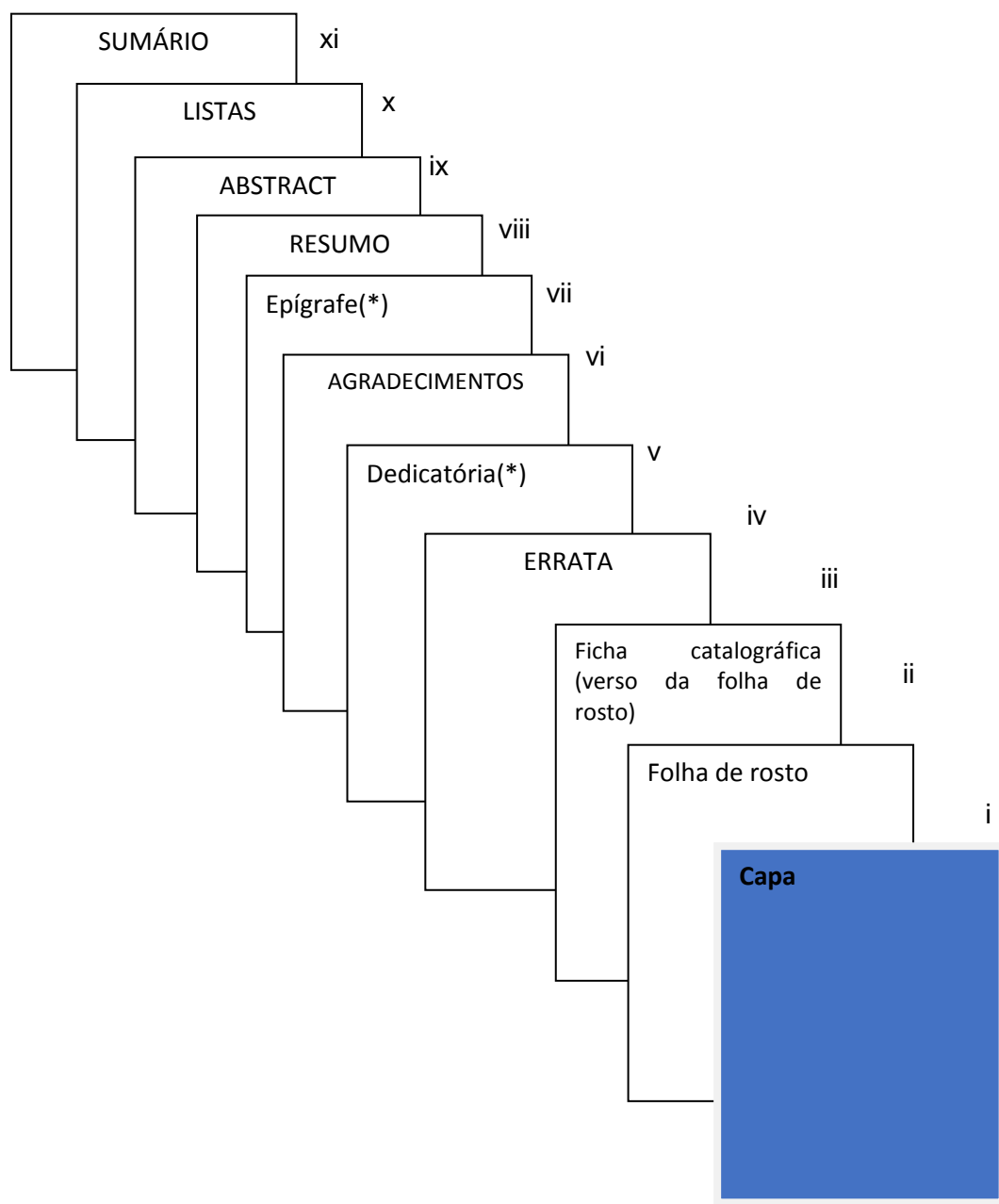
#### **2.4 Títulos sem indicativo numérico**

Os títulos sem indicativo numérico devem ser **centralizados**, são eles: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índices.

#### **2.5 Elementos sem títulos e sem indicativo numérico**

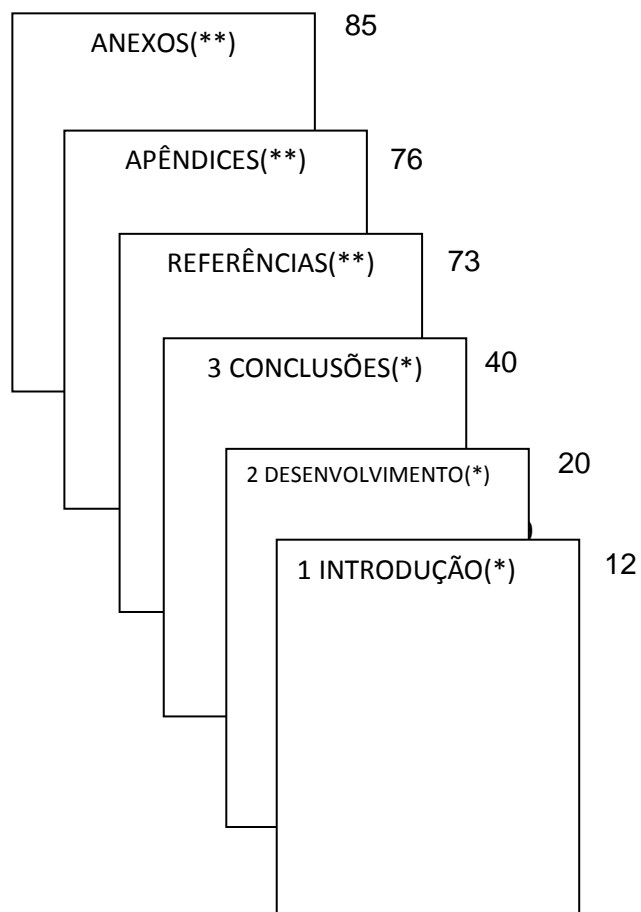
Os elementos que fazem parte deste item são: a folha de rosto, a dedicatória e a epígrafe.

Vide nas Figuras 1 e 2 as disposições dos elementos que compõem a estrutura do trabalho.



(\*) Dedicatória e Epígrafe são elementos sem título.

Figura 1 – Elementos pré-textuais



(\*) Folhas paginadas e títulos à esquerda.  
(\*\*) Folhas paginadas e títulos centralizados.

Figura 2 – Elementos textuais e pós-textuais

## 2.6 Numeração progressiva (NBR 6024) = Numeração das Seções/Capítulos

- a) Deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto;
- b) Os títulos das seções primárias (capítulos), por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta;
- c) Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se negrito.

### ANEXO L

#### Seção primária

- 1
- 2
- 3

#### Seção secundária

- 1.1
- 2.1
- 3.1

#### Seção terciária

- 1.1.1
- 2.1.1
- 3.1.1

#### Seção quaternária

- 1.1.1.1
- 2.1.1.1
- 3.1.1.1

#### Seção quinária

- 1.1.1.1.1
- 2.1.1.1.1
- 3.1.1.1.1

- d) Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título;
- e) São empregados algarismos arábicos na numeração;
- f) O indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço;
- g) Quando o título ultrapassar uma linha, deve-se iniciar na linha seguinte (segunda) sob a primeira letra da primeira palavra do título e o espaço simples entre as linhas. No SUMÁRIO manter o mesmo procedimento adotado no texto;
- h) Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- i) O indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;
- j) O indicativo de uma seção secundária (subseções) é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na seqüência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções;
- k) Existe, ainda, a possibilidade de uso das alíneas, que é cada uma das subdivisões de um documento, indicada por uma letra minúscula e seguida de parênteses. Essas podem ser subdivididas em alíneas (a, b, c,...),

ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses e reentradas em relação à margem esquerda. Exemplo para alíneas:

a)	b)	c)	d)	e)
aa)	ba)	ca)	da)	ea)
ab)	bb)	cb)	db)	eb)
ac)	bc)	cc)	dc)	ec)

- l) O texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última que termina em ponto;
- m) Quando a exposição da idéia assim o exigir, a alínea pode ser subdividida em subalíneas, elas devem começar por **um hífen**, que será colocado sob a primeira letra do texto da alínea correspondente, dele separadas por um espaço. Exemplo para subalíneas:
- a) a disposição de elementos obedece à seguinte recomendação:
- Capa
  - Lombada
  - Folha de rosto
- n) Lembre-se que em todas as seções (primárias, secundárias, terciárias, etc.) deve ser mantida uma uniformidade, isto é, seguir o mesmo critério adotado em todo o texto. Evitando-se que ocorram seções de mesmo nível apresentadas de maneira diferente.

### 2.6.1 Alinhamento da numeração das Seções/Capítulos

O indicativo de seção (número) é alinhado na margem esquerda, precedendo o título dele e separado por um espaço.

### 3 APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Todas as publicações utilizadas para a confecção do trabalho devem ser colocadas em uma lista chamada **Referências** e sua organização é em ordem da citação no texto e numeradas.

#### 3.1 Alinhamento

As referências deverão ser alinhadas sempre à margem esquerda, em espaço simples, e com espaço duplo entre elas.

#### 3.2 Autores

O(s) autor(es) deverão aparecer, na lista de referências, pelo sobrenome, apenas a letra inicial é em maiúscula, seguido do(s) prenome(s) abreviado(s) e sem o ponto.

- a) **Citar todos os autores**, quando o documento possuir de **um até seis autores**;

Tovosia S, Chen PH, Ko AM, Tu HP, Tsai PC, Ko YC. Prevalence and associated factors of betel quid use in the Solomon Islands: a hyperendemic area for oral and pharyngeal cancer. *Am J Trop Med Hyg.* 2007 Sep;77(3):586-90.

- b) **Mais de seis autores**, citar os seis primeiros seguidos da expressão latina **et al.**;

Duffy MF, Caragounis A, Noviyanti R, Kyriacou HM, Choong EK, Boysen K, et al. Transcribed var genes associated with placental malaria in Malawian women. *Infect Immun.* 2006 Aug;74(8):4875-83.

- c) **Organização como autor, tem a entrada pelo próprio nome, por extenso na referência**;

Quando a entidade tem denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica (País, Estado ou Município) à qual pertence. Mais de uma organização, indicar os nomes das organizações, separando-as por vírgulas.

Thirteenth Pan American Sanitary Conference, Regional Committee, World Health Organization. *Bol Oficina Sanit Panam.* 1951 Mar;30(3):343-67.

Centers for Diseases Control and Prevention, National Center for Health Statistics. *Health, United States, 1998 with Socioeconomic Status and Health Chartbook.* Hyattsville, Maryland: National Center for Health Statistics, 1998. 464 p.

- d) **Sem autor, inicia-se a referência pelo título. Nos casos em que o título iniciar** por artigo (definido ou indefinido) ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

A turning point for neglected tropical disease control. *Lancet.* 2007 Apr 28;369(9571):1404.

#### 3.3 Data

Deve-se indicar sempre uma data, seja da publicação ou da impressão, por se tratar de elemento essencial. Se não existir a data, utilize a expressão *sem data* de forma abreviada e entre colchetes. Ex. [s.d.]



### 3.4 Edição

Para ser indicada na referência, deve-se considerar somente a partir da segunda edição do livro e no idioma da publicação. Utiliza-se o número ordinal sem o ponto e a palavra edição, ambos abreviados. Quando houver a indicação de revisões, estes dados, também, devem ser mencionados.

### 3.5 Editor, compilador ou coordenador como autor de livro

Fazer a indicação após o último nome.

Amato Neto V, Nicodemo AC, Lopes HV, editores. Antibióticos na prática médica. 6ª ed. São Paulo: Sarvier; 2007.

### 3.6 Editora / Casa publicadora

O nome da editora deve ser mencionado como aparece na publicação, abreviando-se os prenomes e as designações comerciais (Editora, Livraria, Ltda., S.A.) podem ser suprimidas.

### 3.7 Espaçamento entre as informações

Nunca utilize espaço entre a informação que se inicia no ano da publicação até a que engloba a paginação e finalize com ponto final. Exemplo: 2007;20(4):160-74.

### 3.8 Espaçamento nas linhas

Nas referências, utilizar o espaço simples entre as linhas e dar espaço duplo entre elas para separá-las entre si.

### 3.9 et al.

Utiliza-se a expressão latina et al. quando existirem mais de seis autores no trabalho.

#### A indicação no texto:

De acordo com Duffy et al.<sup>34</sup>

#### A referência correspondente:

Duffy MF, Caragounis A, Noviyanti R, Kyriacou HM, Choong EK, Boysen K, et al. Transcribed var genes associated with placental malaria in Malawian women. Infect Immun. 2006 Aug;74(8):4875-83.

### 3.10 Local da publicação

Manter o nome da cidade conforme aparece na publicação.

### 3.11 Ordenação

As referências devem ser apresentadas em ordem de citação no texto, numeradas e no **estilo Vancouver**.

### 3.12 Paginação

- a) São indicadas as páginas finais e iniciais do documento, sem considerar as repetições das dezenas, centenas ou milhares. Se o periódico tem paginação contínua durante a publicação de um volume, o mês e o número podem ser omitidos;

- b) A paginação em numerais romanos é indicada em algarismos romanos, conforme aparece no documento;
- c) Para indicação de partes de uma obra são colocadas as páginas inicial e final precedidas da abreviação “p.”. Ex: p. 593-9.

### 3.13 Sobrenome com indicativo de parentesco:

Se for brasileiro deve ser acrescentado o grau de parentesco no final do sobrenome.

Vicente Amato Neto

Amato Neto V

Se for inglês deve ser colocado o grau de parentesco após a inicial do prenome.

Jeremiah Brown Junior

Brown J Jr

### 3.14 Sobrenome com prefixo

John Kelly Mac Donald

Mac Donald JK

Angela D'Angelo

D'Angelo A

### 3.15 Sobrenome composto:

Lucy Santos Villas Boas

Villas Boas LS

### 3.16 Sobrenome espanhol

Eva Sánchez Galán

Sánchez Galán E

### 3.17 Sobrenome ligado por hífen:

Maria Aparecida Shikanai-Yasuda

Shikanai-Yasuda MA

Sumie Hoshino-Shimizu

Hoshino-Shimizu S

### 3.18 Título da obra

O título e o subtítulo, quando existir, devem ser reproduzidos exatamente como se encontram no material referenciado, separados por dois pontos. A **letra maiúscula** deve ser utilizada **somente** na **inicial da primeira palavra do título** e as demais palavras devem ser grafadas em minúsculo, **exceto para substantivos próprios**.

### 3.19 Título do periódico

O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar **não deve ser utilizado no título do periódico**. Os títulos das revistas devem ser abreviados de acordo com o estilo adotado no PubMed - <http://www.nlm.nih.gov/tsd/serials/lji.html>, para os títulos de periódicos nacionais e latino-americanos recomenda-se o site <http://portal.revistas.bvs.br>.

## 4 CITAÇÕES NO TEXTO

### As citações no texto são no sistema de chamada numérica.

O documento citado naquele ponto do texto deve ser indicado através do número correspondente na lista de referências, em sobrescrito.

#### Exemplos:

Pode-se considerar vários tipos de produção científica. Um primeiro tipo consiste principalmente em uma série de relatórios, sínteses, publicações que permitem a realização e interpretação de experiências precisas. Em outros termos, os cientistas produzem as representações do mundo que podem ser úteis tendo em vista uma dominação material deste.<sup>5</sup>

Segundo Fourez<sup>5</sup>, pode-se considerar vários tipos de produção científica. Um primeiro tipo consiste principalmente em uma série de relatórios, sínteses, publicações que permitem a realização e interpretação de experiências precisas. Em outros termos, os cientistas produzem as representações do mundo que podem ser úteis tendo em vista uma dominação material deste.

#### 4.1 Citação de citação

É a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original; deve ser indicada no texto com a expressão latina **apud (citado por, conforme, segundo)**.

#### No texto:

Laven e Westphal<sup>12</sup> (apud Galuzzo<sup>13</sup>) afirmaram que...

#### Na lista de Referência incluir as duas referências:

12. Laven H, Westphal A. Die Übertragung von Toxoplasma gondii unter besonderer berücksichtigung des blutes als infektions quelle. Z Tropenmed Parasit, 1950;2:221-35.

13. Galuzzo IG. The epizootiology of toxoplasmosis. In: Fitzgerald PR. Toxoplasmosis of animals. Urbana: College of Veterinary Medicine, University of Illinois, 1970. p. 395-413.

#### 4.2 Citação de fontes informais

Deve ser indicada entre parênteses no texto com a expressão informação verbal e a fonte deve ser mencionada em nota de rodapé. **Nunca incluir na lista de referências.**

É a citação obtida através de comunicações pessoais, anotações de aulas, trabalhos publicados em eventos e não publicados, e-mails, listas de discussão, etc..

##### 4.2.1 Blog

No texto deverá ser indicado:

Varella\* disse que a questão da saúde ainda é pouco debatida no Brasil (post em blog)

**Na nota de rodapé deverá ser colocada a fonte**, seguindo o modelo abaixo:

Autor do blog. Título do blog [internet]. Local de publicação e casa publicadora (se houverem). Data do post [data de acesso ao post] Disponível em: endereço eletrônico do blog

-----  
 \* Varella D. Blog do Dráuzio Varella [internet]. Rio de Janeiro; Rede Globo. 2014 Jun 16. [citado em 2014 Set 23]. Disponível em: <http://www.g1.globo.com/fantastico/blog/drauzio-varella>

#### 4.2.2 E-mail

**No texto deverá ser indicado:**

Azevedo\* afirmou que houve crescimento das leveduras *Saccharomyces cerevisiae* (informação pessoal)

**Na nota de rodapé deverá ser colocada a fonte**, seguindo o modelo abaixo:

Autor da mensagem. Assunto da mensagem [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <e-mail do destinatário> data de recebimento, dia mês e ano.

-----  
 \* Azevedo A. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por [brbr@bil.com.br](mailto:brbr@bil.com.br) em 25 abr 2014.

#### 4.2.3 Lista de discussão

**No texto deverá ser indicado:**

Silva\* considera ineficiente a política governamental relativa a leishmaniose (mensagem postada em lista de discussão).

**Na nota de rodapé deverá ser colocada a fonte**, seguindo o modelo abaixo:

Autor da mensagem. Título (Assunto). Nome da lista (se houver). Mensagem disponível em: <endereço da lista> data de acesso.

-----  
 \* Silva BD. Leishmaniose. Disponível em: <Medicina\_Tropical@gmail.com> [acessado em 22 maio 2014]

#### 4.2.4 Palestra

**No texto deverá ser indicado:**

Silva\* falou do crescimento anual de casos de dengue no Estado de São Paulo nos meses de janeiro e fevereiro de 2014 (informação verbal).

**Na nota de rodapé deverá ser colocada a fonte:**

-----

\* Notícia fornecida pelo Prof. Cristovão Colombo da Silva, na palestra realizada na Faculdade Social do Brasil, em 25 de abril de 2014.

## 5 MODELOS DE REFERÊNCIAS MAIS COMUNS

### 5.1 Artigo de periódico

#### **REGRA BÁSICA**

Sobrenome Prenome. Título do artigo. Título do periódico. Ano; volume(número):páginas inicial-final.

Tovosia S, Chen PH, Ko AM, Tu HP, Tsai PC, Ko YC. Prevalence and associated factors of betel quid use in the Solomon Islands: a hyperendemic area for oral and pharyngeal cancer. **Am J Trop Med Hyg. 2007 Sep;77(3):586-90.**

- a) **Se o periódico possui paginação contínua, o mês e o número do fascículo podem ser omitidos;**

Tovosia S, Chen PH, Ko AM, Tu HP, Tsai PC, Ko YC. Prevalence and associated factors of betel quid use in the Solomon Islands: a hyperendemic area for oral and pharyngeal cancer. **Am J Trop Med Hyg. 2007;77:586-90.**

- b) **A última palavra do título do periódico sempre leva ponto final, mesmo que seja única. Ex. Lancet;**

- c) **Sem a indicação de volume, considera-se o número do fascículo;**

Ezzet KA, Garcia R, Barrack RL. Effect of component fixation method on osteolysis in total knee arthroplasty. Clin Orthop Relat Res. 1995 Dec;(321):86-91.

- d) **Sem a indicação de volume e do número do fascículo, consideram-se as páginas;**

Lotze MT. Molecular biology and clinical applications to cancer. Curr Opin Gen Surg. 1994:245-54.

#### **MAS**

- e) **Se o periódico não possui numeração consecutiva das páginas, torna-se necessário indicar o mês da publicação;**

Hannay J. Providing HIV/AIDS care in a changing environment. Evaluation: more crucial than ever. HRSA Careaction. 2005 Mar:1-8.

Keeping mobile populations in care. HRSA Careaction. 2005 Sep:1-8.

Adherence and HIV/AIDS. HRSA Careaction. 2005 May:1-8.

- f) **Fascículo/Número especial;**

Pohar SL, Majumdar SR, Johnson JA. Health care costs and mortality for Canadian urban and rural patients with diabetes: population-based trends from 1993-2001. *Clin Ther.* 2007;29(Spec No):1316-24.

Fracolli LA, Granja GF. A utilização da categoria processo de trabalho pela enfermagem brasileira: uma análise. *Rev. Esc. Enferm. USP.* 2005;39(N Esp):597-602.

**g) Fascículo/Número com suplemento;**

Goh YI, Koren G. Prenatal supplementation with multivitamins and the incidence of pediatric cancers: clinical and methodological considerations. *Pediatr Blood Cancer.* 2008 Feb;50(2 Suppl):487-9.

Jauhainen T, Korpela R. Milk peptides and blood pressure. *J Nutr.* 2007 Mar;137(3 Suppl 2):825S-9.

**h) Fascículo em partes;**

Metzner C, Raupach C, Zitterbart DP, Fabry B. Simple model of cytoskeletal fluctuations. *Phys Rev E Stat Nonlin Soft Matter Phys.* 2007 Aug;76(2 Pt 1):021925.

Moss J, Berner ES, Savell K. A mobile data collection tool for workflow analysis. *Medinfo.* 2007;12(Pt 1):48-52.

**i) Volume com suplemento;**

Maljaars J, Peters HP, Masclee AM. Review article: The gastrointestinal tract: neuroendocrine regulation of satiety and food intake. *Aliment Pharmacol Ther.* 2007 Dec;26 Suppl 2:241-50.

Finger C. Health care in indigenous populations: the Xingu Indian park. *Lancet.* 2003 Dec;362 Suppl:s38-9.

Coura JR, Rosário VE. Foreword. *Mem Inst Oswaldo Cruz.* 2007 Oct;102 Suppl 1:3.

**j) Volume em partes;**

Peng J, Dabiri JO. An overview of a Lagrangian method for analysis of animal wake dynamics. *J Exp Biol.* 2008 Jan;211(Pt 2):280-7.

**k) Volume especial;**

Donegan TJ Jr. Fifty years of cosmetic safety: a government and industry partnership. *Food Drug Law J.* 1995;50 Spec:151-62.

**l) Paginação em algarismos romanos;**

Drake M, Webber R, Gardiner F, Fitzpatrick JM. Launch of the new BJU International website. *BJU Int.* 2008 Jan;101(2):i-ii.

### 5.1.1 Artigo no prelo (in press)

Pappas G, Kiriaze IJ, Falagas ME. Insights into infectious disease in the era of Hippocrates. *Int J Infect Dis*. In Press 2008.

Curry EM, Yehia M, Roberts S. CAPD peritonitis caused by mycobacterium rhodesiae. *Perit Dial Int*. 2008;28(1). In Press.

Macedo JL, Santos JB. Predictive factors of mortality in burn patients. *Rev Inst Med Trop Sao Paulo*. No prelo 2007.

Fonseca JCF. História natural da hepatite crônica B. *Rev Soc Bras Med Trop*. 2007;40(5). No prelo.

### 5.1.2 Artigo com errata (erratum) publicado

Scuderi A, Letsou A. Amnioserosa is required for dorsal closure in *Drosophila*. *Dev Dyn*. 2005 Mar;232(3):791-800. Erratum in: *Dev Dyn*. 2005 May;233(1):249.

## 5.2 Documentos Jurídicos

Para referenciar os documentos jurídicos foram seguidos os padrões estabelecidos pela NBR 6023 mais adaptações do estilo Vancouver.

### **REGRA BÁSICA**

País, Estado ou Município, Decreto ou Lei ou etc., número, dia/mês/ano. Ementa. Onde foi publicado, data da publicação, dados da publicação.

### 5.2.1 Consolidação de leis

Brasil. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei. Decreto-lei nº 5452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. *Lex: coletânea de legislação*. Edição Federal (São Paulo) 1943;7.

### 5.2.2 Constituição federal

Brasil. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília (DF): Senado; 1988.

### 5.2.3 Decreto

Brasil. Decreto no. 7.604, de 10 de novembro de 2011. Altera o Decreto no. 7.567, de 15 de setembro de 2011, que regulamenta os arts. 5º. E 6º. Da Medida Provisória no. 540, de 2 de agosto de 2011, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 11 nov. 2011. Seção 1:7.

São Paulo (Estado). Decreto no. 60.295, de 27 de março de 2014. Autoriza a Fazenda do Estado a receber, mediante doação, sem quaisquer ônus ou encargos, do



Município de Sertãozinho, as áreas que especifica. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, 28 mar. 2014. Volume 124:1.

São Paulo (Cidade) Secretaria do Governo Municipal. Decreto no. 53.623, de 12 de dezembro de 2012. Regulamenta a Lei Federal no. 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Poder Executivo, estabelecendo procedimentos e outras providências correlatas para garantir o direito de acesso à informação, conforme especifica. Diário Oficial da Cidade de São Paulo, São Paulo, 13 dez. 2012. Ano 57:1.

#### **5.2.4 Emenda constitucional**

Brasil. Constituição 1988. Emenda constitucional n. 9, de 9 de novembro de 1995. Lex: legislação federal e marginália. 1995 out.-dez.;59:1966.

#### **5.2.5 Lei**

Brasil. Lei no. 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º., no inciso II do § 3º. do art. 37 e no § 2º. do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no. 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no. 11.111, de 6 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no. 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Diário Oficial da União – Edição Extra, Brasília, 18 nov. 2011. Seção 1: 1-4.

São Paulo (Estado). Projeto de Lei no. 1110, de 2014. Declara de utilidade pública a Associação dos Defensores dos Animais de Ourinhos. Diário Oficial do Estado de São Paulo – Poder Legislativo, São Paulo, 23 ago. 2014. Volume 154:5.

#### **5.2.6 Medida provisória**

Brasil. Medida provisória n. 1.569-9, de 11 dezembro 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília (DF) 1997 dez. 14; Sec.1:29514.

#### **5.2.7 Portaria**

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria no 1.583, de 19 de julho 2012. Dispõe, no âmbito do Ministério da Saúde e entidades a ele vinculadas, sobre a execução da Lei no. 12.527, de 18 de novembro de 2011, que versa sobre a Lei de Acesso à Informação, e do Decreto no. 7.724, de 16 de maio de 2012, que a regulamenta. Diário Oficial da União, Brasília, 20 jul. 1999. Seção 1:49-53.

#### **5.2.8 Resolução**

Brasil. Diretoria Colegiada. Resolução – RDC no. 59, de 9 de novembro de 2011. Dispõe sobre vacinas influenza a serem utilizadas no Brasil no ano de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, 10 nov. 2011. Seção 1:75.

### **5.3 Evento** **REGRA BÁSICA**

Tipo de publicação seguido do Número e Título do evento; Data da realização do evento; Cidade de realização do evento (se necessário estado ou país entre parênteses). Local de publicação: Editora; Ano de publicação.

#### **a) Evento considerado no todo, a entrada é pelo título do evento;**

Proceedings of the 10th Congress of the European Society for Gynaecological Endoscopy; 2001 Nov 22-24; Lisbon, Portugal. Bologna (Italy): Monduzzi Editore, International Proceedings Division; c2001.

IV Conferencia Latinoamericana de población, 1993 Mar 23-26 mar; Ciudad de Mexico. [s.l]: Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática; 1993.

26º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical; 1990 mar 4-8; Natal, RN.

#### **b) Evento considerado no todo e publicado em periódico;**

Proceedings of the 10th annual meeting of the Canadian Society for Pharmaceutical Sciences. J Pharm Pharm Sci. 2007 Dec 3;10(4):1s-186s.

Proceedings and abstracts of the 3rd European Clinical Symposium on Tissue Engineering and Bone Regeneration, 14-16 September 2006. Injury. 2006 Sep;37 Suppl 3:S1-56.

Stress responses in biology and medicine. Proceedings of the 2nd World Conference on Stress, August 23-26, 2007, Budapest, Hungary. Ann N Y Acad Sci. 2007 Oct;1113:1-364.

Dostrovsky JO, Carr DB, Koltzenburg M, editors. Proceedings of the 10th World Congress on Pain; 2002 Aug 17-22; San Diego, CA. Seattle: IASP Press; c2003. 937 p. (Progress in pain research and management; vol. 24).

#### **c) Trabalho de evento publicado em periódico;**

Jakovljević M. Contemporary psychopharmacotherapy in the context of brave new psychiatry, well-being therapy and life coaching. In: Proceedings of the Third Croatian Congress on Psychopharmacotherapy. September 26-27, 2007. Sibenik, Croatia.; 2007. p. 195-244. (Psychiatria Danubina; vol. 19, no.3).

Amarante JMB. Marcadores sorológicos do vírus b da hepatite em pacientes com aids. In: 23º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e 6º Congresso da Sociedade Brasileira de Infectologia, 1987; Curitiba: Sociedade Brasileira de Medicina Tropical; 1987 Fev 15-20. p. 41. (Revista Sociedade Brasileira de Medicina Tropical; vol.20; supl.)

**ou**

Oliveira E, Machado JG, Rabello A, Ferreira AW, Prata A, Silva LA. CELISA®: eficácia para o diagnóstico da leishmaniose visceral humana. In: 17º Congresso Brasileiro de Infectologia, 2011. Braz J Infect Dis. 2011a;15(Suppl 1):59. (Resumo No. 113).

Oliveira E, Machado JG, Rabello A, Ferreira AW, Prata A, Silva LA. Desenvolvimento de um ensaio imunoenzimático para o diagnóstico laboratorial da leishmaniose visceral, baseado em exo-antígenos de *Leishmania (L.) chagasi*. In: 17º Congresso Brasileiro de Infectologia, 2011. Braz J Infect Dis 2011b;15(Suppl 1): 62. (Resumo No. 121).

#### d) Trabalho de evento;

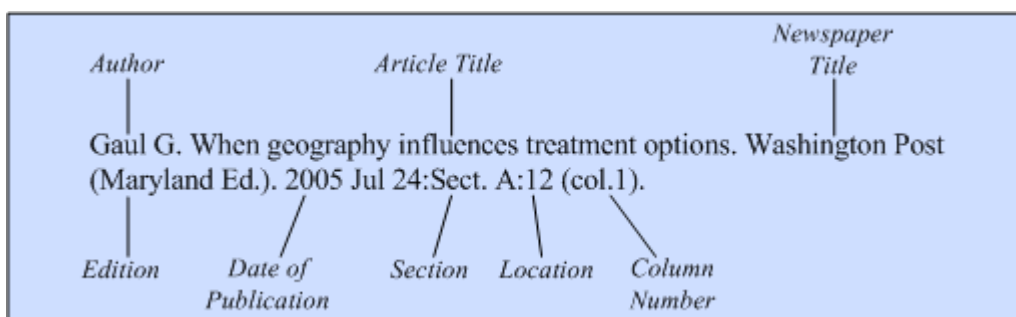
Berger H, Klemm M. Clinical signs of gastric ulcers and its relation to incidence [abstract]. In: Chuit P, Kuffer A, Montavon S, editors. 8th Congress on Equine Medicine and Surgery; 2003 Dec 16-18; Geneva, Switzerland. Ithaca (NY): International Veterinary Information Service (IVIS); 2003. p. 45.

Arendt, T. Alzheimer's disease as a disorder of dynamic brain self-organization. In: van Pelt J, Kamermans M, Levelt CN, van Ooyen A, Ramakers GJ, Roelfsema PR, editors. Development, dynamics, and pathology of neuronal networks: from molecules to functional circuits. Proceedings of the 23rd International Summer School of Brain Research; 2003 Aug 25-29; Royal Netherlands Academy of Arts and Sciences, Amsterdam, the Netherlands. Amsterdam (Netherlands): Elsevier; 2005. p. 355-78.

## 5.4 Jornal

### REGRA BÁSICA

Sobrenome Prenome do(s) autor(es) da matéria. Título da matéria. Título do jornal. Ano mês e dia: Seção ou Caderno: paginação.



Fonte: *Citing Medicine* at <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>

Mautner AV. Escola: fábrica de cidadãos. Folha de S. Paulo. 2008 Jan 10:Equilíbrio:p.12.

Nanofio de silício captura calor para gerar energia: princípio poderá ser usado para evitar perda energética na queima de combustíveis. Folha de S. Paulo. 2008 Jan 10:Ciência:p.A14.

## **5.5 Monografia (Livros, Manuais, Folhetos, Dicionários, Guias)**

### **REGRA BÁSICA**

Sobrenome Prenome do(s) autor(es). Título do livro. Edição (se houver). Cidade: Editora; Ano.

Lewin B. Genes IX. Boston: Jones and Bartlett; 2008.

### **5.5.1 Capítulo de livro com a mesma autoria da obra no todo**

#### **REGRA BÁSICA**

Sobrenome Prenome do(s) autor(es) do livro. Título do livro. Edição (se houver). Cidade: Editora; Ano. Título do capítulo; paginação.

Rey L. Bases da parasitologia médica. 2ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002. Malária: epidemiologia e controle; p. 134-45.

### **5.5.2 Capítulo de livro com autoria diferente da obra no todo**

#### **REGRA BÁSICA**

Sobrenome Prenome do(s) autor(es) do capítulo. Título do capítulo. In: Sobrenome Prenome do(s) autor(es) do livro. Título do livro. Edição (se houver). Cidade: Editora; Ano. Paginação do capítulo

Di Santi S, Boulos M. Protozoários: malária. In: Cimerman B, Cimerman S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 1999. p. 139-55.

Saraiva PJ. Hidatidose. In: Ferreira AW, Ávila SLM, editores. Diagnóstico laboratorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1996. p. 201-7.

### **5.5.3 Autoria com indicação de entidade (governamental, pública, particular, coletiva)**

#### **REGRA BÁSICA**

Autor entidade por extenso. Título da publicação: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Cidade: Editora, Ano. Paginação.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Normas de apresentação tabular. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 62p.

## **5.6 Patentes**

### **REGRA BÁSICA**

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es), inventor (por extenso ou abreviado). Título da invenção. Número da patente. Ano mês dia

Pagedas AC, inventor; Ancel Surgical R&D Inc., assignee. Flexible endoscopic grasping and cutting device and positioning tool assembly. United States patent US 20020103498. 2002 Aug 1.

Pó W, inventor. Conversor eletrônico de lâmpadas. Brasil. Patente industrial n. 6500856. 1985 maio 19.

## 5.7 Trabalho acadêmico (Teses, Dissertações, Trabalho de Conclusão de Curso) **REGRA BÁSICA**

Sobrenome Prenome (do autor). Título: subtítulo [categoria]. Cidade: Instituição; ano. Paginação.

### **Se brasileira**

- Dissertação de mestrado use [dissertação];
- Tese de doutorado use [tese];
- Tese de livre-docência use [tese de livre-docência];
- TCC use [monografia]

- Mestrado

Freitas MPD. Estudo temporal da mortalidade de idosos por doenças respiratórias associadas à influenza no Brasil, 1996-2001 [dissertação]. Belo Horizonte: Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais; 2004.

- Doutorado

Silva RR. O Projeto UNI e os movimentos populares de saúde na região sul de Londrina [tese]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo; 1999.

- Livre-Docência

Brito T. Lesões renais e hepáticas na leptospirose experimental do cobaio [tese livre-docência]. Ribeirão Preto: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 1965.

### **Se estrangeira**

- Mestrado [master's thesis]

Roguskie JM. The role of *Pseudomonas aeruginosa* 1244 pilin glycan in virulence [master's thesis]. Pittsburgh (PA): Duquesne University; 2005.

Weisbaum LD. Human sexuality of children and adolescents: a comprehensive training guide for social work professionals [master's thesis]. Long Beach (CA): California State University; 2005.

- Doutorado [PhD thesis]

Gibbs MN. Bayesian Gaussian processes for regression and classification [PhD thesis]. Cambridge (UK): University of Cambridge; 1997.

Iyer VS Microstructures of feel, macrostructures of sound: embodied cognition in West African and African-American musics [PhD thesis]. Berkeley (CA): University of California; 1998.

## 6 MEIO ELETRÔNICO

### 6.1 Periódico

Godoy I, Meira DA. Soroprevalência da infecção chagásica em moradores de municípios da região de Botucatu, Estado de São Paulo. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. [Internet]. 2007 Out [citado 2008 Jan 11];40(5):516-20. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v40n5/a05v40n5.pdf>

Nogueira YL, Odorizzi RMFN, Nakamura PM. A comparison of the immune parameters of dogs infected with visceral leishmaniasis using Western blot and neutralization techniques. Rev Inst Med trop S. Paulo [Internet]. 2007 Dec [cited 2008 Jan 7];49(6):379-84. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rimts/v49n6/08.pdf>

### 6.2 Monografia (Livro)

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Leishmaniose visceral grave: normas e condutas [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2006. [citado 2008 Jan 7]. 60p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06\\_0072\\_M.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0072_M.pdf)

ou

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Leishmaniose visceral grave: normas e condutas. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. [acessado em 7 de janeiro de 2008]. 60p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06\\_0072\\_M.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0072_M.pdf)

Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Health Statistics. Health United States, 1998 with Socioeconomic Status and Health Chartbook. Hyattsville, Maryland: National Center for Health Statistics, 1998. 464 p. Disponível em: <http://www.cdc.gov/nchs/data/hus/hus98.pdf>

### 6.3 Documento de acesso exclusivo (por um período) em meio eletrônico

**Epub ahead of print** (é um artigo disponibilizado eletronicamente antes da publicação impressa).

Para artigos com a palavra Epub, que possuem somente a data de publicação na Internet indique, também, o endereço eletrônico se houver.

Tan E, Yin P, Lang X, Wang X, You T, Guo L. Functionalized gold nanoparticles as nanosensor for sensitive and selective detection of silver ions and silver nanoparticles by surface-enhanced Raman scattering. Analyst. 2012 Jun 29. [Epub ahead of print]. Available from: <http://pubs.rsc.org/en/content/articlepdf/2012/an/c2an35670h>

Para artigos com a palavra Epub que, além de terem sido disponibilizados na Internet, depois foram também publicados na versão impressa, indique-os no formato ano, mês e dia.

Yamada E, Bastie CC, Koga H, Wang Y, Cuervo AM, Pessin JE. Mouse skeletal muscle fiber-type specific macroautophagy and muscle wasting is regulated by a Fyn/STAT3/Vps34 signaling pathway. *Cell Rep*. 2012 May 31;1(5):557-569. Epub 2012 May 3.

Melnyk SM, More KF, Miles EF. Idiopathic Radiation Recall Dermatitis Developing Nine Months after Cessation of Cisplatin Therapy in Treatment of Squamous Cell Carcinoma of the Tonsil. *Case Rep Oncol Med*. 2012;2012:271801. Epub 2012 Jun 14.

**Observação:** ao final da redação do trabalho é importante verificar se as referências listadas como Epub ainda não tem indicação de publicação impressa (ano, mês, dia, volume e fascículo). Caso nesse ínterim tais dados tenham ficado disponíveis, acrescentar.

#### 6.4 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Lainson R, Shaw JJ. New world leishmaniasis. In: Mahy BWJ, ter Meulen V, Borriello SP, Murray PR, Funke G, Merz WG et al., editors. *Topley and Wilson's microbiology and microbial infections* [Internet]. Published online: 15 Mar 2010. Hoboken (NJ): John Wiley & Sons; 2010. [cited 2012 Feb 21]. [37 p.] Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/9780470688618.taw0182/pdf>

#### Publicações do BioMed Central

Veja a referência abaixo, disponibilizada no PubMed, o número 271 é indicado como sendo a página do artigo, mas quando o artigo é acessado no site do periódico, a página inicial é 1 e o número total de páginas do artigo é 9.

#### Como aparece no PubMed:

Esposito S, Molteni CG, Daleno C, Valzano A, Fossali E, Da Dalt L, Cecinati V, Bruzzese E, Giacchino R, Giaquinto C, Lackenby A, Principi N. Clinical and socioeconomic impact of different types and subtypes of seasonal influenza viruses in children during influenza seasons 2007/2008 and 2008/2009. *BMC Infect Dis*. 2011 Oct 12;11:271. PubMed PMID: 21992699; PubMed Central PMCID: PMC3205059.

#### Como deve ser feita a referência:

Esposito S, Molteni CG, Daleno C, Valzano A, Fossali E, Da Dalt L, et al. Clinical and socioeconomic impact of different types and subtypes of seasonal influenza viruses in children during influenza seasons 2007/2008 and 2008/2009. *BMC Infect Dis*. [Internet] 2011 Oct 12 [cited 2011 July 9]; 11: Article 271 [9p.]. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3205059/pdf/1471-2334-11-271.pdf>



## 6.5 Verbetes da Wikipédia

### **REGRA BÁSICA**

Wikipedia, the free encyclopedia [wiki on the Internet]. St Petersburg; Wikimedia Foundation, 2001- . Título do verbete; [data da modificação; data da citação]. Available from: URL

ou:

Wikipédia, a enciclopédia livre [wiki on the Internet]. St Petersburg; Wikimedia Foundation, 2001- . Título do verbete; [data da modificação; data da citação]. Disponível em: URL

Wikipedia, the free encyclopedia [wiki on the Internet]. St Petersburg; Wikimedia Foundation, 2001- . Tropical medicine; [modified 2014 Sep 11; cited 2014 Oct 28]. Available from: [http://en.wikipedia.org/wiki/Tropical\\_medicine](http://en.wikipedia.org/wiki/Tropical_medicine)

Wikipédia, a enciclopédia livre [wiki on the Internet]. St Petersburg; Wikimedia Foundation, 2001- . Medicina tropical; [modificado em 2013 Mar 24; acessado em 2014 Set 25]. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Medicina\\_tropical](http://pt.wikipedia.org/wiki/Medicina_tropical)

## 7 PARA MAIS INFORMAÇÕES

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo.

[http://www.teses.usp.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=53&Itemid=68%E3%80%88=pt-br](http://www.teses.usp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=53&Itemid=68%E3%80%88=pt-br)

Dúvidas quanto à padronização de palavras nas abreviaturas dos títulos de periódicos:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7251/>

ou

na página da Biblioteca do IMTSP, em “Publicações da Biblioteca”, Informativos da Biblioteca do IMTSP – suplemento 1 de 2009.

International Committee of Medical Journal Editors. Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journal : Sample References [cited 2008 Jan 18]. Available from: [http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform\\_requirements.html](http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html)

Normas de publicação de periódicos da área da saúde:

<http://mulford.meduohio.edu/instr/>

Normas de revistas científicas indexadas nas bases ISI Thomson Reuters e SciELO Brasil, para **a apresentação de artigo ao Exame de Qualificação**:

<http://www.thomsonscientific.com/cgi-bin/jrnlst/jloptions.cgi?PC=master>

[http://www.scielo.br/scielo.php/script\\_sci\\_alphabetic/Inq\\_pt/nrm\\_iso](http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_alphabetic/Inq_pt/nrm_iso)

Patrias K. Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 [updated 2009 Oct 21; cited 2010 Nov 16]. Available from:

<http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>

Títulos dos periódicos abreviados de acordo com o “List of Journal Indexed in Index Medicus / PubMed, da National Library of Medicine”:

<http://www.nlm.nih.gov/tsd/serials/lji.html>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>

<http://home.ncifcrf.gov/research/bja/>

Vocabulário Controlado do SIBi/USP:

<http://143.107.154.62/Vocab/Sibix652.dll/Index>

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma brasileira ABNT NBR 6024 : informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 3p.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma brasileira ABNT NBR 6027 : informação e documentação: sumário - : apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 2p.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma brasileira ABNT NBR 6028 : informação e documentação: resumo - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 2p.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma brasileira ABNT NBR 6034 : informação e documentação: índice - apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 4p.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma brasileira ABNT NBR 10520 : informação e documentação: citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7p.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma brasileira ABNT NBR 14724 : informação e documentação: trabalhos acadêmicos - apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005. 9p.

Associação Paulista de Bibliotecários. Subgrupo de Catalogação. Cabeçalhos uniformes para entidades coletivas: Governo do Estado de São Paulo, Governo do Município de São Paulo, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Universidade de São Paulo. São Paulo: APB, 1979. v.1.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Normas de apresentação tabular. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 62p.

Kotait I. Editoração científica. São Paulo: Ática, 1981. p.63.

Patrias, Karen. Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. 2nd ed. Wendling, Daniel L., technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 [2007 Jan 10]. Available from: <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>

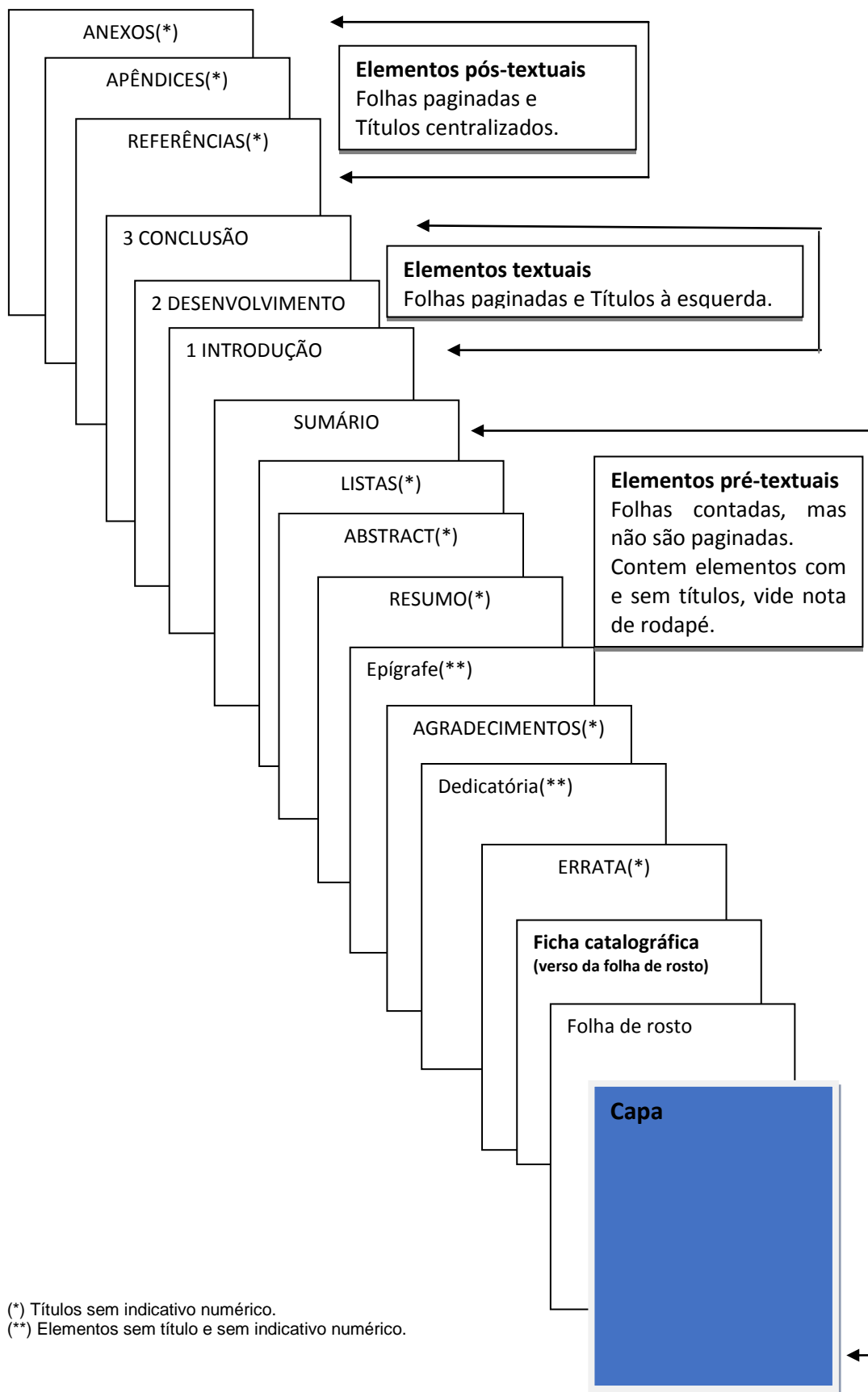
Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina. Serviço de Biblioteca e Documentação. Guia de apresentação de dissertações, teses e monografias. 2.ed. São Paulo: Serviço de Biblioteca e Documentação – SBD/FMUSP, 2005. 114p.

Universidade de São Paulo. Instituto de Ciências Biomédicas. Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica. Diretrizes para apresentação de dissertações e teses do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo: documento eletrônico. 3.ed.rev.aum. São Paulo: Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica, 2009. 70p.

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso Parte IV (Vancouver). 2.ed. São Paulo: Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, 2009. 96p. (Cadernos de Estudos ; 9)

## APÊNDICE

APÊNDICE A – Estrutura das dissertações e teses



(\*) Títulos sem indicativo numérico.

(\*\*) Elementos sem título e sem indicativo numérico.

## ANEXOS

## ANEXO A – CAPA e LOMBADA





**ANEXO B - ERRATA****ERRATA**

Cabral PA. Mortalidade por Aids no município de São Paulo e indicadores de inclusão/exclusão social: passado, presente e futuro. [Dissertação]. São Paulo: Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo; 2010.

<b>Folha</b>	<b>Linha</b>	<b>Onde se lê</b>	<b>Leia-se</b>
45	4 <sup>a</sup> .	diposição	disposição
68	6 <sup>a</sup> .	mícosa	mucosa

## ANEXO C - FOLHA DE ROSTO

Pedro Álvares Cabral

Mortalidade por Aids no município de São Paulo e indicadores de inclusão/exclusão social: passado, presente e futuro

Dissertação apresentada ao Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências.

Área de concentração: Doenças Tropicais e Saúde Internacional

Orientador: Prof. Dr. Heitor Franco de Andrade Júnior

São Paulo  
2010

**ANEXO D - VERSO DA FOLHA DE ROSTO - FICHA CATALOGRÁFICA**

Ficha catalográfica

Preparada pela Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da  
Universidade de São Paulo

© Reprodução autorizada pelo autor

Santos, Sérgio Vieira dos

Alterações comportamentais em *Rattus norvegicus*  
experimentalmente infectados com *Toxocara cati* ou *T. canis* / Sérgio  
Vieira dos Santos. – São Paulo, 2010.

Dissertação (Mestrado) – Instituto de Medicina Tropical de São  
Paulo da Universidade de São Paulo para obtenção do título de  
Mestre em Ciências.

Área de concentração: Doenças Tropicais e Saúde Internacional  
Orientador: Pedro Paulo Chieffi

Descritores: 1. TOXOCARÍASE. 2. HELMINTOLOGIA. 3.  
COMPORTAMENTO ANIMAL. 4. FORÇA MUSCULAR. 5. RATOS. 6.  
INFECÇÃO EXPERIMENTAL ANIMAL.

**USP/IMTSP/BIB-01/2010.**

## ANEXO E - RESUMO

### RESUMO

Santos SV. Alterações comportamentais em *Rattus norvegicus* experimentalmente infectados por *Toxocara cati* ou *T. canis* (dissertação). São Paulo: Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo; 2010.

*Toxocara canis* e *T. cati* são nematódeos parasitos de cães e gatos, transmitidos pela ingestão de ovos larvados, pela via transmamária, por predação de hospedeiro paratênico e via transplacentária; essa última via ocorre na infecção por *T. canis*. Muitos parasitos apresentam mecanismos para alterar o comportamento de seus hospedeiros e garantir sua transmissão. Vários pesquisadores demonstraram ocorrência de alterações comportamentais, utilizando camundongos como modelo de hospedeiro paratênico para *Toxocara canis*. Porém, não há na literatura, estudos sobre a ocorrência de alterações de comportamento de *Rattus norvegicus* experimentalmente infectados por *T. cati*. Os objetivos do presente trabalho foram verificar a distribuição de larvas de *T. cati* em *Rattus norvegicus* e determinar as fases miotrópica e neurotrópica na infecção deste parasito; bem como comparar comportamentos deste roedor experimentalmente infectado com inóculo de *Toxocara canis* ou *Toxocara cati*, nos períodos agudo e crônico da infecção. As variáveis avaliadas foram: ansiedade, atividade motora e força muscular. Inicialmente utilizaram-se 21 ratos com idade de oito semanas, infectados com 300 ovos de *T. cati*. Nos dias 3, 5, 8, 10, 15, 30 e 60 pós-infecção três animais foram mortos para contagem das larvas em seus órgãos. A seguir foram utilizados 60 exemplares de *Rattus norvegicus*, com seis a oito semanas, divididos em três grupos: G1 – 20 ratos infectados com 300 ovos de *Toxocara canis*, G2 – 20 ratos infectados com 300 ovos de *Toxocara cati* e G3 – 10 ratos sem infecção. Nos dias 5, 15, 40 e 70 após a infecção, os animais dos grupos infectados e controle foram submetidos à avaliação das variáveis comportamentais e determinação da força muscular. Pôde-se verificar que a fase neurotrópica das larvas ocorreu principalmente no 15º dpi e 30º dpi. A fase miotrópica ocorreu em todo o período do experimento, porém especialmente no 15º e 60º dpi. Em relação à força muscular, pode-se observar diferença significativa nos três grupos apenas no 40º dpi. Nas variáveis comportamentais, somente os animais do grupo infectado com *T. canis* apresentaram diferença significativa no 40º dpi em relação ao grupo controle. Pode-se concluir que as larvas de *T. cati* têm comportamento migratório diferenciado e que existe alteração comportamental e diminuição da força muscular nos animais utilizados para este experimento o que, possivelmente, facilitaria a predação destes animais pelo cão e gato, hospedeiros definitivos de *T. canis* e *T. cati*, respectivamente.

Descritores: Toxocaríase. Helminologia. Comportamento animal. Força muscular. Ratos. Infecção experimental animal.

## ANEXO F - ABSTRACT

### ABSTRACT

Santos SV. *Behavioral changes in experimentally infected Rattus norvegicus by Toxocara cati or T. canis* (dissertation). São Paulo: Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo; 2010.

*Toxocara canis* and *T. cati* are parasitic nematodes of dogs and cats, transmitted by the ingestion of embryonated eggs, by the transmammary and transplacental routes or by predation of paratenic hosts harboring third-stage larvae in their bodies. The transplacental route occurs only in *T. canis* infection. Many parasites have mechanisms to change the host's behavior in order to ensure their transmission. Several researchers have demonstrated the occurrence of behavioral changes, using mice as a model of paratenic host for *T. canis*. However, there are no studies on the occurrence of changes in behavior of *Rattus norvegicus* experimentally infected with *T. cati*. The aims of this study were to investigate the distribution of *T. cati* larvae in *R. norvegicus* and determine the myotropic and neurotropic phases in the infection of this parasite, and to compare behavior of male and female rodents experimentally infected with either *T. canis* or *T. cati*, in the acute and chronic periods of infection. The variables measured were: anxiety, motor activity and muscle strength. Initially we used 21 rats aged eight weeks, infected with 300 eggs of *T. cati*. On days 3, 5, 8, 10, 15, 30 and 60 post-infection three animals were killed to count the larvae in the organs and muscle. In the second experiment 50 females and 50 males of *R. norvegicus*, with six to eight weeks of age were used. For each sex the animals were divided into three groups: *T. canis* - 20 rats infected with 300 eggs of *T. canis*, *T. cati* - 20 rats infected with 300 eggs of *T. cati* and control - 10 rats infection free. On days 5, 15, 40 and 70 post-infection, the infected animals and control groups were submitted to evaluation of behavioral variables and determination of forepaws' muscle strength. It was verified that the neurotropic phase of larvae occurred mainly in the 15th dpi and 30 dpi. Myotropic phase occurred during all experimental period, but especially 15th and 60th dpi. In regard to muscle strength in females, a significant difference in the three groups was observed only after 40th post-infection. In males there was significant difference among the three groups throughout the experiment. In the behavioral variables, only the female of the group infected with *T. canis* showed significant differences after 40th dpi when compared to control group. Males showed no significant differences in the performance evaluation. It can be concluded that *T. cati* migration behavior was different, *R. norvegicus* regardless of sex showed greater decrease in muscle strength when infected with *T. cati* and only infected females by *T. canis* showed behavioral changes remaining more time under conditions of exposure in the open field.

Descriptors: Toxocariasis. Helminthology. Animal behavior. Strength muscle. Experimental animal infection.

## ANEXO G - LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Comparação da Média da força muscular de <i>Rattus norvegicus</i> experimentalmente infectados com <i>T. cati</i> ou <i>T. canis</i> com o grupo controle nos 5º, 15º e 40º dias pós-infecção .....	10
Figura 2 -	Média do peso dos grupos G1, G2 e G3 nos dias 5, 15 e 40 pós-infecção .....	10
Figura 3 -	Média do tempo de permanência de <i>Rattus norvegicus</i> no braço aberto (TBA), braço fechado (TBF) e no centro (ET) do Labirinto em Cruz Elevado com 40 dias após infecção .....	12
Figura 4 -	Média do tempo de permanência de <i>Rattus norvegicus</i> no braço aberto (TBA), braço fechado (TBF) e no centro (ET) do Labirinto em Cruz Elevado com 70 dias após infecção .....	12
Figura 5 -	Média do comportamento de <i>Rattus norvegicus</i> , com 40 dias de infecção, em campo aberto (Actómetro) .....	13
Figura 6 -	Média do comportamento de <i>Rattus norvegicus</i> , com 70 dias de infecção, em campo aberto (Actómetro) .....	14
Gráfico 1 -	Média da força muscular de <i>Rattus norvegicus</i> experimentalmente infectados com <i>T. cati</i> ou <i>T. canis</i> .....	20
Gráfico 2 -	Média do tempo de permanência de <i>Rattus norvegicus</i> no braço aberto (TBA), braço fechado (TBF) e no centro (ET) do Labirinto em Cruz Elevado .....	22

**ANEXO H - LISTA DE TABELAS****LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Média das larvas de <i>Toxocara cati</i> recuperadas de órgãos e tecidos de <i>Rattus norvegicus</i> experimentalmente infectados.....	08
Tabela 2 - Média da força muscular e do peso de <i>Rattus norvegicus</i> aos 5, 15 e 40 dias após infectados por <i>Toxocara cati</i> ou <i>T. canis</i> .....	09
Tabela 3 - Média das variáveis de comportamento no labirinto em cruz elevado de <i>Rattus norvegicus</i> aos 40 e 70 dias após infectados por <i>Toxocara cati</i> ou <i>T. canis</i> .....	11
Tabela 4 - Média das variáveis de comportamento em campo aberto – Actômetro - de <i>Rattus norvegicus</i> aos 40 e 70 dias após infectados por <i>Toxocara cati</i> ou <i>T. canis</i> .....	13

**ANEXO I - LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS****LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

a.C.	antes de Cristo
assoc.	associação
CNBB	Confederação Nacional dos Bispos do Brasil
ed.	edição
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
PUCSP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
SUS	Sistema Único de Saúde



**ANEXO J - LISTA DE SÍMBOLOS OU FÓRMULAS****LISTA DE SÍMBOLOS OU FÓRMULAS**

°C	graus Celsius
K	graus Kelvin
a*	coordenada a
C*	croma
H*	ângulo hue
L*	luminosidade

**ANEXO K - SUMÁRIO****SUMÁRIO**

1	INTRODUÇÃO .....	1
2	MATERIAL E MÉTODOS .....	5
2.1	Obtenção dos Animais .....	5
2.2	Obtenção dos ovos de <i>Toxocara canis</i> e <i>T. cati</i> .....	5
2.3	Padrão de migração de larvas de <i>T. cati</i> .....	5
2.4	Avaliação da força muscular e comportamento .....	6
3	RESULTADOS .....	8
3.1	Padrão de migração de <i>T. cati</i> .....	8
3.2	Força muscular .....	9
3.3	Comportamento labirinto cruz elevado .....	10
3.4	Actômetro (Campo aberto) .....	12
4	DISCUSSÃO .....	15
5	CONCLUSÃO .....	23
	REFERÊNCIAS .....	44
	APÊNDICES .....	48
	ANEXOS .....	50

## ANEXO L - NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

### SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	13
2 ESTRUTURA DO DOCUMENTO .....	15
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS .....	15
2.1.1 Capa .....	15
2.1.2 Lombada .....	17
2.1.3 Folha de rosto .....	18
2.1.4 Verso da folha de rosto .....	20
2.1.5 Errata .....	21
2.1.6 Folha de aprovação .....	22
2.1.7 Dedicatória(s) .....	24
2.1.8 Agradecimento(s) .....	24
2.1.9 Epígrafe(s) .....	25
2.1.10 Resumo na língua portuguesa .....	25
2.1.11 Resumo na língua estrangeira .....	27
2.1.12 Listas .....	28
2.1.13 Sumário .....	31
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS .....	32
2.2.1 Introdução .....	32
2.2.2 Desenvolvimento .....	32
2.2.3 Conclusão .....	32
2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS .....	32
2.3.1 Referências .....	33
2.3.2 Glossário .....	34
2.3.3 Apêndice(s) .....	34
2.3.4 Anexo(s) .....	34
2.3.5 Índice(s) .....	35
3 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO .....	36
4 REDAÇÃO .....	36
5 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES .....	36
6 SIGLA(S) .....	37
7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA .....	42
7.7.1 Espacejamento .....	42
7.7.2 Paginação .....	43